



ENCONTRO DE ASSOCIADOS DA REGIÃO SUL
LISBOA, 21 DE NOVEMBRO DE 2008



Índice

	página
1. Tipologia da Actividade	2
2. Definição de objectivos e metodologia	3
3. Destinatários	5
4. Conclusões dos Workshops	5
5. Avaliação	11
6. Anexos	

1. Tipologia da Actividade

No respeito pelo princípio da subsidiariedade que enforma a sua acção, a Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal procura aos mais diversos níveis envolver os principais membros da sua comunidade, ou seja, os seus associados – a quem no fundo se destina em primeiro lugar essa sua acção. Nesse sentido tenta desenvolver momentos de reflexão conjunta e partilhada. Foi nesse sentido que o Programa de Trabalho para 2008 contemplava um Encontro Nacional de Associados.

No entanto, por razões logísticas inerentes às dificuldades em juntar num mesmo dia pessoas de todo o país, acabou por se optar pela realização de 3 Encontros Regionais privilegiando assim um nível de actuação intermédio. É neste contexto que surgem os Encontros Regionais calendarizados da seguinte forma:

- ⊗ **18 de Novembro: Encontro Regional de Associados da Região Centro**
(englobando os Núcleos Distritais de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu);
- ⊗ **21 de Novembro: Encontro Regional de Associados da Região Sul**
(englobando os Núcleos Distritais de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre e Setúbal);
- ⊗ **18 de Novembro: Encontro Regional de Associados da Região Norte**
(englobando os Núcleos Distritais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real).

Para além dos objectivos de cimentar o *modo de estar* da REAPN, (procurar a identificação dos associados com a organização e receber os seus contributos no desenho das suas actividades) estes encontros foram subordinados ao tema “*PNAI 2008-2010: prioridades do novo plano, até ao Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social*” com o objectivo específico de preparar o **Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social – 2010**, e numa altura em que se inicia um novo **Plano Nacional de Acção para a Inclusão (2008-2010)** (aprovado em Setembro deste ano).

Estes eventos tiveram, assim, como **principal foco de atenção a apresentação do Programa de Trabalho da REAPN para 2009, a tomada de posição da REAPN face ao novo PNAI, bem como a apresentação do *tool kit* nacional para o Ano 2010.**

Sendo 2010 o Ano Europeu dedicado à luta contra a pobreza e exclusão, o momento actual constitui uma oportunidade única para desenhar e implementar acções que favoreçam uma reflexão alargada sobre este tema e que permitam um envolvimento e um comprometimento maior das entidades públicas e privadas competentes. A REAPN encontra-se particularmente empenhada em participar activamente na preparação da celebração deste ano europeu, até porque se trata de uma reivindicação antiga da *European Anti Poverty Network* e de um momento fundamental para a definição de uma nova estratégia europeia de inclusão social.

É também neste aspecto particular que queremos um maior envolvimento dos nossos associados pelo que se organizaram momentos práticos de auscultação com a dinamização de 3 workshops sobre: Pobreza Infantil, Pobreza nos idosos e Imigração e Minorias Étnicas, temas privilegiados no PNAI e sobre os quais a REAPN implementou grupos de trabalho específicos.

Especificamente, o Encontro do Sul, decorreu de acordo com o seguinte **programa**:

- 9.45h Acolhimento e registo dos participantes
- 10.15h **Sessão de Abertura**
Sandra Araújo_ Direcção da REAPN
Heliana Vilela_ Delegada Regional do Instituto Português da Juventude
Paulo Teixeira_ Coordenação do Núcleo Distrital de Lisboa da REAPN
Mensagem do 7º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza, Bruxelas, Maio de 2007 (Vídeo da Conferência)
- 10.45h *Coffee Break*
- 11.15h Programa de Trabalho da REAPN 2009
Tool Kit nacional para 2010 – Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social
Tomada de posição da REAPN face ao PNAI 2008 - 2010
- 12.15h Debate
- 12.30h Almoço
- 14.00h **Workshops**
Pobreza Infantil
Pobreza nos Idosos
Imigração e Minorias Étnicas
Tema transversal a todos os workshops
Preparar 2010: Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social
- 16:30h *Coffee Break*
- 16:45h Conclusões dos Workshops
- 17:15h Debate
- 17:45h Encerramento

2. Definição de objectivos e metodologia

Os Encontros tiveram como **objectivos**:

- apresentar o programa de trabalho da REAPN para 2009;
- apresentar o *tool kit* nacional para 2010 – Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social;

- apresentar a tomada de posição da REAPN face ao PNAI (2008 – 2010);
- promover a participação dos associados ao nível do desenho de actividades preparativas do Ano 2010 e tendo em consideração as temáticas de *Pobreza Infantil*, *Pobreza nos Idosos* e *Imigração e Minorias Étnicas* (temáticas privilegiadas no PNAI 2008 – 2010)
- promover o espírito de intercâmbio institucional de experiências e saberes, entre os associados da REAPN a um nível regional;
- procurar a identificação dos associados com a organização.



Em termos de organização, da parte da manhã foram apresentados, por elementos da Sede Nacional, os documentos referidos sendo que da parte da tarde se organizaram workshops de acordo com as temáticas referenciadas no PNAI. Para o início da discussão/debate convidaram-se instituições a partilhar as suas experiências e dificuldades. Os workshops foram moderados por representantes de entidades que têm vindo a desenvolver trabalho em parceria com os Núcleos distritais. Num último momento, os relatores apresentaram os resultados dos workshops.

Workshop: Pobreza Infantil

Associação de Apoio à Vítima (Lisboa)

Moderadora: Dora Pereira (Associação Chão dos Meninos_Évora)

Relator: Marcos Olímpio (Évora)

Workshop: Pobreza nos Idosos

Casa do Povo de S. Martinho das Amoreiras (Beja)

Moderadora: Paula Cruz (Gabinete de Investigação e Projectos da REAPN)

Relator: Anselmo Prudêncio (Beja)

Imigração e Minorias Étnicas

Associação Cultural Moinho da Juventude (Lisboa)

Moderadora: Catarina Ferreira (SEI_Setúbal, Etnias e Imigração, Câmara de Setúbal)

Relatora: Catarina Ferreira (SEI_Setúbal, Etnias e Imigração, Câmara de Setúbal)

3. Destinatários

Como facilmente se depreende do próprio título do Encontro, os principais destinatários foram os associados dos distritos que compõem a Região Sul da REAPN, a saber Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre e Santarém. Dos 228 Associados (82 em nome individual e 147 em nome colectivo) estiveram presentes 24 de acordo com o quadro abaixo:

DISTRITO	ASSOCIADOS		OUTROS*	NÚMERO DE PARTICIPANTES
	COLECTIVOS	INDIVIDUAIS		
Beja	5		2	7
Évora	2	1	3	6
Faro	0	0	1	1
Lisboa	13	1	2	16
Portalegre	0	0	2	2
Setúbal	2	0	3	5
Total:	22	2	13	37

*Coordenação de Núcleo, técnicos REAPN; técnicos de PROGRIDES; outras instituições



4. Conclusões dos Workshops

4.1. Workshop I: Pobreza Infantil

Constituição do Grupo:

Laura Fernandes – Fundação Manuel Gerardo Sousa Castro (Beja)

Maria João Vargas Moniz – ISPA/AEIPS

Maria José Guerreiro – Núcleo de Évora da REAPN

Maria José Torres Vidal - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados _
Cercibeja

Palmira Carvalho – IAC – Projecto Rua

Patrícia Matos – Centro Social da Quinta do Anjo

Tânia Moreira Ramalho e Bruno Serranito – Santa Casa da Misericórdia do Alandroal

Apresentação/Instituição: Luísa Waldherr _ Associação de Apoio à Vítima (APAV)

Facilitadora: Dora Pereira _ Associação Chão dos Meninos

Relator: Marcos Olímpio Centro de Investigação em Sociologia e Antropologia “Augusto da Silva” / CISA-AS (Évora)



CONCLUSÕES

Problemas Identificados:

1. Insuficiências do conteúdo do conceito “pobreza”, porque não inclui as questões não materiais;
2. Círculo vicioso da Transversalidade / transgeracionalidade da institucionalização, gerador da privação e transmissão de afectos.
3. Insuficiência dos meios e recursos de alguns territórios, nomeadamente do interior;
4. Insuficiências na formação de técnicos das instituições e do aparelho judiciário;

Recomendações:

1. Realização de um estudo que permita conhecer a dimensão da pobreza infantil em função de indicadores previamente estabelecidos que incluam a dimensão relacional;
2. Apostar na formação parental;
3. Apostar na formação dos técnicos das instituições;
4. Reforçar as estratégias preventivas;
5. Estimular e concretizar a articulação entre os agentes nomeadamente os técnicos que intervêm nas questões da pobreza infantil

Propostas 2010:

1. Realização de iniciativas que coloquem menores institucionalizados a transmitir a outros menores as suas experiências e testemunhos.
2. Apresentação de posters de crianças e de jovens institucionalizados sobre as suas experiências.
3. Dinamizar as associações de jovens (estudantis e outras) para que participem no ano internacional da luta contra a pobreza;
4. Promover comunidades de práticas ou outros meios afins que promovam a articulação entre técnicos;

4.2. Workshop II: Pobreza nos Idosos

Constituição do Grupo:

António Pereira e Carlos Araújo - Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras

Regina Rebelo _ Centro Social Paroquial S. João de Brito

Maria Delgado _ Casa do Povo de S. Domingos

Sónia Nascimento e José Pardal _ Lar Jacinto Faleiro

Mafalda Brandão_ MSV

Laura Tavares_ Núcleo Distrital de Setúbal da REAPN

João Martins_ Núcleo Distrital de Beja da REAPN

Apresentação/Instituição: António Maria Belchior_ Casa do Povo de S. Martinho das Amoreiras

Facilitadora: Paula Cruz_ REAPN

Relator: Anselmo Prudêncio_ REAPN Beja



CONCLUSÕES

Problemas Identificados:

1. Valores e Família como necessidade da mudança do paradigma dominante, tendo em consideração a globalização, o consumismo e os cuidadores informais;
2. Fraco apoio aos idosos acamados (resposta insuficiente ao nível dos últimos cuidados paliativos em termos de preparação para a morte);
3. Incapacidade de resposta aos idosos institucionalizados/acamados, uma vez que algumas instituições não conseguem dar resposta efectiva a uma institucionalização acamada dos idosos;
4. Diferenciação entre o rural e o urbano ao nível da institucionalização dos idosos – ainda se verifica uma maior pobreza no mundo rural;
5. Falta de sinalização de problemas por parte dos dirigentes das IPSS para os decisores, ainda existe uma cultura de “umbigo” muito acentuada e de subserviência
6. Fragilidade de tecido associativo de apoio a idosos – a capacitação dos dirigentes das IPSS’s ainda está muito constrangida;
7. Diferenciação de tratamento aos prestadores de serviços a idosos – diferenciação da prestação de apoio social da prestação de serviços sociais
8. IPSS – parente pobre da segurança social
9. Reformas monetárias insuficientes; Acesso difícil aos cuidados de saúde; Isolamento; Solidão; Negligência Familiar (nalguns casos)
10. Carga burocrática e logística – exigências face à disponibilidade dos recursos existentes;
11. Choque entre as entidades públicas na intervenção social com o idoso;
12. Os valores e família - partindo do princípio que os direitos dos idosos se devem sobrepor-se aos direitos das crianças numa perspectiva da defesa da dignidade humana;

Recomendações:

1. Mudar o paradigma (ver o problema como uma oportunidade);
2. Combater a solidão e o isolamento;
3. Mudanças de metodologias de intervenção;
4. Responsabilização familiar com abertura ao privado;
5. Aprofundar o diálogo entre os actores;
6. Uma maior pressão por parte dos dirigentes das IPSS da entidade competente
7. Regulamentação rápida das novas leis
8. Uma maior partilha do trabalho em rede
9. Alterar a missão e os objectivos das IPSS
10. Avaliação dos procedimentos deveria estar mais bem regulamentada

Propostas 2010:

1. Encontro regional das IPSS com intervenção da população idosa

4.3. Workshop III: Imigração e Minorias Étnicas

Constituição do Grupo:

Lucília Santos_ SEIES

Helena Marques_ LPDM

Ricardo Ferreira_ Fundação AMI

Ana Vizinho_ Núcleo Distrital de Setúbal da REAPN

Sueli Leal_ Núcleo Distrital de Portalegre da REAPN

Dionísia Pedro_ Núcleo Distrital de Faro da REAPN

Júlio Paiva_ REAPN

Apresentação/Instituição: Godelieve Meerschart_ Associação Cultural Moinho da Juventude

Facilitadora: Catarina Ferreira_ SEI (Setúbal, Etnias e Imigração, Câmara de Setúbal)

Relatora: Catarina Ferreira_ SEI (Setúbal, Etnias e Imigração, Câmara de Setúbal)



CONCLUSÕES

Problemas Identificados:

1. Desenquadramento legal de novas figuras/categorias profissionais importantes na integração de comunidades imigrantes:
 - o Mediadores
 - o Peritos de experiência
2. Reduzida articulação entre as várias Associações de Imigrantes, bem como entre estas e outras entidades e instituições
3. Dificuldade das comunidades em ultrapassarem os estigmas existentes relacionados com bairro/zona de residência; país de origem; cor da pele; etnia; associação à criminalidade e a comportamentos desviantes. Estes estigmas dificultam fortemente a inserção

- socioprofissional dos imigrantes, “tornando-lhes difícil sair do seu buraco”, perpetuando ciclos de exclusão.
4. Dificuldade das instituições com intervenção nesta área, possibilitarem elas próprias emprego a imigrantes ilegais como forma/estratégia de integração social.
 5. Abordagem sensacionalista da grande maioria dos meios de comunicação social sobre estas comunidades, perpetuando e incentivando estigmas.
 6. Perpetuação dos movimentos migratórios entre os países da União Europeia, mesmo entre os imigrantes (homens) que já usufruíram do reagrupamento familiar e em que as mulheres e filhos já se encontram integrados profissionalmente e nos estabelecimentos de ensino em Portugal.
 7. Dificuldades no reconhecimento das habilitações literárias e profissionais dos imigrantes. Os processos de reconhecimento são muito longos, burocráticos e financeiramente dispendiosos.
 8. Difícil aquisição de habitação própria por via de reduzidos recursos económicos, e de impossibilidade de aquisição de empréstimos bancários.
 9. Acesso reduzido à informação e desconhecimento de direitos básicos por parte das populações imigrantes.
 10. Desconhecimento dos direitos básicos das populações imigrantes por parte dos serviços e entidades públicas (ex: juntas de freguesia, centros de saúde...).
 11. Inexistência de uma perspectiva de interculturalidade nos serviços de atendimento à comunidade/público.
 12. Reduzida ou inexistência de flexibilidade dos horários de funcionamento dos serviços e entidades, inclusivamente dos próprios CLAI's.
 13. Diversos constrangimentos e dificuldades no reconhecimento legal dos filhos de imigrantes ilegais (apesar de terem nascido em Portugal, alguns continuam sem serem reconhecidos como portugueses).
 14. Poucas competências desenvolvidas por parte destas comunidades, que as “habilitem” para a participação, “difícilmente se conseguem mostrar e vir ao de cima”.
 15. Discriminação e abuso das autoridades policiais e dos serviços de acção social, sobretudo sobre jovens e crianças.

Recomendações:

1. Reconhecimento jurídico dos mediadores e peritos de experiência.
2. Necessidade de implementar intervenções com base na articulação com as próprias populações imigrantes.
3. Desenvolver intervenção ao nível emocional, não visando apenas a integração profissional, a aquisição de habitação, etc.

Propostas 2010:

1. Abordagem de aproximação aos meios de comunicação social através de preparação de dossiês de imprensa.

2. Formação das autoridades policiais.
3. Formação dos serviços de atendimento sobre diversidade
4. Formação das equipas de intervenção, numa lógica de auscultação/envolvimento e trabalho conjunto com as próprias populações
5. Formação das populações imigrantes sobretudo focada em aspectos emocionais que permitam a reflexão e balanço dos seus percursos e trajectórias de integração.

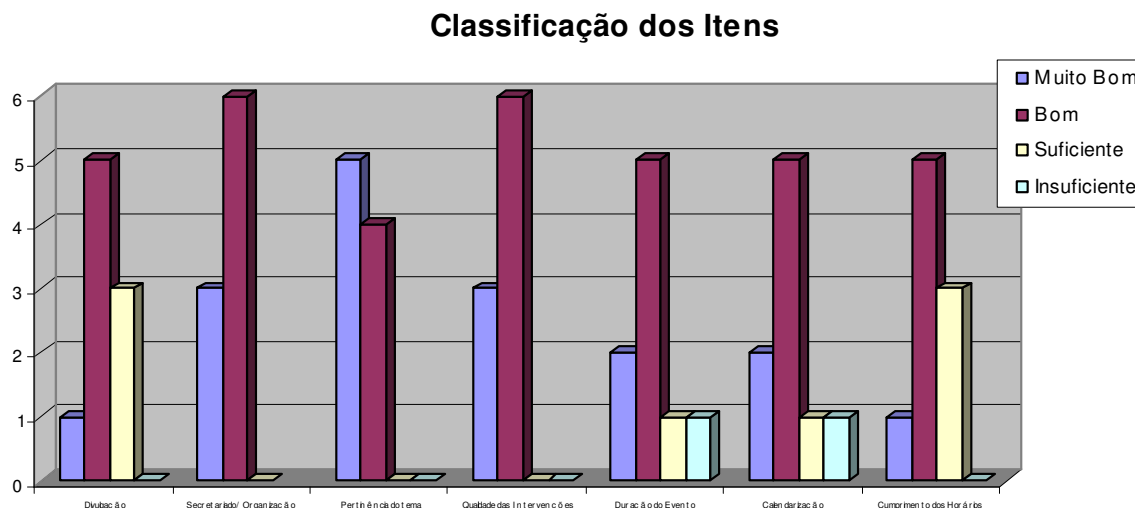
5. Avaliação

Dos 24 associados presentes no Encontro, foram devolvidos 9 (37,5%). De seguida procedemos à apresentação dos resultados obtidos questão a questão.

1. Participação em actividades da REAPN?

- ⊗ Apenas 2 inquiridos referiram ser a sua primeira participação numa actividade da REAPN

2. Classificação dos itens (divulgação/secretariado e organização/pertinência do tema/qualidade das intervenções/duração do evento/calendarização/cumprimento dos horários):



3. Correspondência com as expectativas

Todas as respostas a esta questão evidenciam a correspondência favorável do encontro às expectativas dos participantes.

Sim, totalmente (5 respostas)	Sim, em parte (4 respostas)
<u>Justificações</u>	
⇒ Divulgação de informação	⇒ Os workshops poderiam estar mais definidos
⇒ Debate de ideias nos workshops temáticos	⇒ A participação é ainda feita de forma muito dispersa; seria importante distribuir previamente informação e solicitar contributos mais precisos e fundamentados
⇒ Tomada de conhecimento do ponto de situação da actividade da REAPN	⇒ Deveria haver mais intervenções de membros associados, não apenas da REAPN e/ou EAPN
⇒ Troca de informação e de experiências com colegas é importante para o dia-a-dia profissional	

4. Considera pertinente a realização de encontros de associados da REAPN a um nível regional?

Todos os participantes que responderam ao questionário consideraram pertinente a realização desta iniciativa a nível regional.

Justificações

- ⇒ Há especificidades que devem ser destacadas e postas em relevo, bem como a interacção entre pessoas com os mesmos interesses e preocupações;
- ⇒ É importante que os associados se conheçam numa perspectiva regional alargada;
- ⇒ Existe uma maior diversidade de realidades e conseqüentemente um grande enriquecimento;
- ⇒ A troca de ideias e de experiências;
- ⇒ É importante que a aferição/partilha/debate de ideias seja feita a diferentes níveis: local, regional e nacional;

5. Refira os aspectos positivos e negativos do evento:

Aspectos positivos	Aspectos negativos
Clareza das exposições orais	Fraca adesão/participação dos associados
Clareza dos documentos	Espaço físico da tarde (workshops)
Simplicidade e eficácia da organização e do apoio logístico	Pouco tempo e pouca exposição dos associados
Partilha de diferentes perspectivas e experiências	
Conhecimento de 2010	
Ponto de situação do PNAI	
Temas pertinentes	
Oportunidade de contacto com realidades	

distintas; partilha de ideias
Troca de experiências interinstitucionais
Boa participação dos intervenientes
Conhecimento acerca das propostas da
REAPN
Local do evento

6. Sugestões para futuras iniciativas

- ⊗ A percepção da pobreza que as próprias crianças têm
- ⊗ Dar continuidade a estes Encontros, pois as pessoas vão aderindo com o tempo
- ⊗ Eventos preparativos de 2010
- ⊗ Sem-Abrigo
- ⊗ Sustentabilidade das ONG's/Associações em conjuntura de crise económica

09 de Dezembro de 2008
Gabinete de Desenvolvimento
Ana Lopes

6. Anexos

- **Programa e Inscrição Encontro Regional de Associados_Sul**
- **Lista de Participantes**
- **Grelha Moderadores e Relatores**
- **Ficha de Avaliação do Encontro**
- **Certificado de Participação**